ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO E ARTE: LINGUAGENS, FORMAÇÃO E POÉTICAS DO SENSÍVEL

Vinícius de Luna Chagas Costa [1]

RESUMO

Este texto tem como objetivo discutir a relação entre Educação e Arte a partir de um relato de experiência que reconhece a arte como linguagem constitutiva da vivência infantil e como dimensão central dos processos educativos. Reconhecemos a força criadora dos processos que forjam imagens de mundo na infância e sua relevância nas formas como as crianças se relacionam com o meio e elaboram diálogos com as diferenças e com o outro. Nesse contexto, a linguagem emerge como dimensão estruturante dessas relações, assumindo papel central na constituição do pensamento e da consciência. É nas enunciações infantis, situadas de sentidos e de mundos, que se revelam modos próprios de imaginar e criar espacialidades, revelando uma geografia que se tece na pluralidade das vozes, nos gestos, nas narrativas, nos silêncios e nos modos de ser e estar no mundo (Lopes, 2021, 2024; Bakhtin, 2011; Vigotski, 2007). Pensar a arte no campo da educação é pensar a própria condição humana em sua dimensão sensível, simbólica e histórica. No contexto escolar, a arte nem sempre ocupou um lugar de centralidade epistemológica, sendo frequentemente tratada como atividade complementar, recreativa ou acessória aos chamados conteúdos centrais do currículo. Abordaremos as diferentes linguagens artísticas produzidas por crianças pertencentes ao quinto ano do Ensino Fundamental do Cap-UERJ, compreendendo-as como formas de conhecimento que não se subordinam entre si, mas se entrelaçam na construção de sujeitos sensíveis, críticos e culturalmente situados. Neste contexto, buscamos entender as formas infantis de afiguração do mundo, por meio de múltiplas linguagens – como mapas vivenciais, textos, diálogos, desenhos, gestos, brincadeiras e outras expressões – entendidas como enunciações que revelam geografias próprias e modos singulares de habitar e transformar os espaços.

Palavras-chave: Educação, Linguagens Artísticas, Formação Estética, Criação, Imaginação.

[1] Pós-doutorando em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF),viniciusgeografo@gmail.com;